



# Abidoral Jamacaru lança LP em Fortaleza e mostra a força da música caririense



Foto: Victor Jaques

O cantor e compositor Abidoral Jamacaru, ícone da música popular caririense, lança neste sábado (1º/11), em Fortaleza, a edição em vinil de seu disco “Abidoral Jamacaru”, na loja Freelancer Discos. O evento, promovido pela Kariri Records, contará com sessão de autógrafos e bate-papo com o público. Aos 76 anos, o artista celebra mais de cinco décadas de carreira marcadas pela fusão entre o regional e o universal, com influências que vão do rock ao coco e forte ligação à Chapada do Araripe. Reconhecido por nomes como Chico César e Zeca Baleiro, Abidoral é referência viva da música e da cultura popular nordestina.



BRASIL



Foto: Samuel Macedo

Abidoral lança em Fortaleza LP com referências musicais do blues ao coco e do rock ao forró

O cantor e compositor Abidoral Jamaru, um dos nomes mais marcantes da música popular caririense, lança neste sábado (1º/11) a edição em vinil de seu mais recente disco, “Abidoral Jamaru”, em evento aberto ao público na loja Freelancer Discos (Rua João Moreira, 485, Centro de Fortaleza), das 10h às 13h. O encontro será um momento de bate-papo informal com os fãs, sem apresentação musical, e contará com sessão de autógrafos do LP.

O lançamento é uma realização da Kariri Records, iniciativa dos produtores culturais Jacques Victor e Maxwell Leite, que idealizaram a versão em vinil do álbum originalmente lançado em CD em 2018, durante as comemorações dos 70 anos do artista. Agora, aos 76 anos, Abidoral traz o disco pela primeira vez à capital cearense, depois de seu lançamento no Cariri.

A última apresentação do músico em Fortaleza aconteceu há dois anos, no Theatro José de Alencar, dentro do projeto Temporada Autoral, ao lado de Edmar Gonçalves, Dalwton Moura e Rebeca Câmara. O show foi registrado pela Comunik Filmes, sob direção de Helton Vilar, e ganhará em breve uma edição especial pela Cariry Filmes, de Rosemberg Cariry. O evento contou ainda com a presença de Eugênio Leandro, parceiro de longa data de Abidoral.



Foto: Samuel Macedo

Um mestre do Cariri

Carinhosamente chamado de “Bida” pelos fãs, Abidoral Jamaru é uma das vozes mais autênticas do Cariri cearense. Sua obra transita entre blues, rock, coco e forró, com letras que abordam temas sociais, políticos e humanos, sem deixar de lado a forte ligação com a cultura popular nordestina.

Sua principal inspiração vem da Chapada do Araripe, paisagem sagrada e símbolo de resistência que permeia boa parte de suas composições.

Abidoral estreou nos palcos nos anos

1970, no auge dos Festivais da Canção Regional, vencendo o concurso por três vezes. Participou de diversos movimentos artísticos e de contracultura, aproximando o regional do universal e fundindo música popular e erudita – uma busca constante pela identidade sonora brasileira.

Reconhecimento e legado

Com uma carreira que atravessa gerações, Abidoral é reconhecido por grandes nomes da música nacional, como Chico César, Lenine, Zeca Baleiro, Cássia Eller e Nelson Motta. Sua discografia reúne quatro álbuns essenciais:

- Avallon (1986)
- O Peixe (1998)
- Bárbara (2008)
- Abidoral Jamaru (2018)

Além disso, recebeu uma homenagem de amigos e parceiros no disco coletivo “Dádiva – Amigos e Canções de Abidoral Jamaru”, produzido por Eugênio Leandro.

SERVIÇO

Encontro com Abidoral Jamaru, em Fortaleza. Lançamento do LP “Abidoral Jamaru”. Neste sábado, 1/11, das 10h às 13h, na loja Freelancer Discos, na Estação das Artes (Rua João Moreira, 485, Centro). Conversa informal e sessão de autógrafos com Abidoral, sem apresentação musical. Entrada franca. O LP custa R\$ 160,00. Produção: Kariri Records.

BRASIL



Foto: Silvia Izquierdo

Corpos de vítimas foram levados para uma praça no Complexo da Penha, no Rio

# Megaoperação ou massacre?

## Cláudio Castro tenta transformar tragédia em palanque

Não precisa ser um especialista, mas ter bom senso para ter a certeza de que a operação batizada como megaoperação e realizada no Rio de Janeiro nesta semana sob o comando do governador Cláudio Castro foi um desastre. E começa a tomar contornos de chacina.

Cláudio Castro fez a operação baseada apenas em sua equipe, não quis colaboração, não pediu apoio ao Governo Federal, e quando viu que a opinião pública não está assim completamente a seu favor tratou de culpar o presidente Lula e a falta de apoio.

Esse é o momento para a sociedade brasileira debater esse assunto, questionar, cobrar respostas, cobrar punições aos culpados, exigir combate efetivo ao crime organizado e cobrar da classe política e dirigente.

A verdade é que muitas perguntas estão sendo feitas até o momento , ao passo que o Governo do Rio de Janeiro tem pouca transparência em suas ações.

A primeira é que explodiu nesta quinta-feira, 30, que a Defensoria Pública foi impedida de acompanhar perícia em corpos de mortos na chacina do Rio de Janeiro. A presença de defensores públicos durante as necropsias é considerada fundamental para garantir transparência.

O ex-secretário nacional de segurança pública Ricardo Balestreri, durante entrevista disse:

*“O crime está cada vez mais armado, mais rico, mais infiltrado nas instituições. E todos esses mais de cem bandidos abatidos, supondo que sejam todos bandidos, amanhã estarão repostos no crime por outros jovens de 14, 15 e 16 anos. O que explica esse número de mortos é uma busca frenética e não razoável por causar impacto na opinião pública. Não estou amaciando para bandido, defendo inclusive que as penas para faccionados sejam agravadas, mas o fato é que o combate ao crime só na favela é enganar a população”, confirmou.*

Em um artigo na Folha de São Paulo Thiago Amparo escreveu: “Não há na lei a categoria de bandido executável. Qualificar mortos como suspeitos serve tão somente para a culpa pequeno-burguesa de parte de população e da imprensa”.

Essa ação é considerada a mais letal da história do estado do Rio de Janeiro. Nas redes sociais e entre moradores, há protestos e críticas: muitos classificam a operação como “chacina” e responsabilizam o governo por permissividade ou por uso excessivo da força. O governo estadual, por sua vez, afirma que enfrentava um “estado paralelo” e que era necessário agir com contundência.

Segundo levantamento feito pela AP Exata mostra que 63,4% dos internautas apontam governador Cláudio Castro como o principal responsável pela crise, enquanto 29,7% atribuem a responsabilidade ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Outros 6,9% mencionam diferentes atores, como o Supremo Tribunal Federal (STF).

A população, pelo menos uma parte dela, entende o que se passa no Rio de Janeiro.

## PÉSSIMA REPERCUSSÃO

### OTONI DE PAULA

Deputado, pastor evangélico e direita, Otoni de Paula diz que governador Cláudio Castro promoveu execução: “Só de filho de gente da igreja, eu sei que morreram quatro. Meninos que nunca portaram fuzis, contados no pacote como se fossem bandidos”.

### GLAUBER BRAGA

O deputado federal Glauber Braga (PSOL/RJ) durante coletiva foi categorico: “O maior criminoso do estado do Rio de Janeiro está solto e dando entrevistas.”

### FOLHA DE SÃO PAULO

A operação que o governador Cláudio Castro define como “sucesso” teve, além

de + de 100 mortos, pessoas com cabeças cortadas, crianças buscando cadáveres na mata, policiais mortos e o maior líder do comando vermelho solto. A ação vazou antes de começar.

### MARCELO FREIXO

Marcelo Freixo nas redes sociais: “O Rio de Janeiro não merece um governador que trata policial como bucha, que faz caixão de palanque e não respeita nenhum morador de favela. Essa operação foi planejada por Cláudio Castro, mas o objetivo nunca foi combater o crime. O que ele buscou é mobilizar o sentimento de medo da população para fazer palanque eleitoral, reunir governadores da direita e ganhar visibilidade em cima de uma política que só gera morte”.

### NADA MUDOU

Ex-capitão do BOPE Rodrigo Pimentel criticou a operação do governo Cláudio Castro: “Com 4 PMs mortos, cidade imobilizada por horas e o Alemão ainda dominado pelo Comando Vermelho, não posso classificar como sucesso. Nada muda na vida do carioca.”

### UMA PERGUNTA

Professor João Cezar de Castro Rocha na rede social X: “Conhecem a estação de metrô do Maracanã, muito usada por estudantes da UERJ? Na terça-feira, o caos se instalou, enquanto tentavam chegar com segurança em casa. Por que não uma megaoperação, nas instituições financeiras que permitem a circulação de bilhões do crime organizado?”

### AUDIÊNCIA PÚBLICA

O ministro Alexandre de Moraes vai até o Rio de Janeiro, pessoalmente, a fim de conduzir as audiências do governador fluminense, Cláudio Castro, de policiais, procuradores e outros, sobre a megaoperação policial mais letal da história do Brasil. Castro deve explicar ponto a ponto a operação, conforme pedido pelo Conselho Nacional dos Direitos Humanos. (Metropoles)

## COTIDIANO

# A carne mais barata do mercado: o grito das ruas contra a necropolítica

**Marcela Carneiro***Com formação em Pedagogia, Especialista em Educação do Campo (Pedagogia Histórico Crítica) pela Universidade Federal do Ceará - UFC.*

Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Nas redes sociais, imagens contundentes e frases duras invocam indignação: corpos alinhados no chão de uma via em favelas. Isso é política de segurança? !A carne mais barata do mercado é a carne negra!”. Essa chamada direta, visceral chama atenção para um padrão persistente: a morte da população periférica como ferramenta de controle estatal.

Nestes dias, o Rio de Janeiro assistiu a uma operação policial recorde em letalidade: nos complexos do Alemão e da Penha, pelo menos 64 pessoas foram mortas, 60 civis e 4 policiais, segundo reportagens.

Organizações de direitos humanos denunciam que esse episódio não é uma exceção, mas parte de uma lógica estrutural que combina segurança com extermínio.

Essa “guerra às favelas” é praticada em território marcado pela desigualdade racial: jovens negros morrem com uma frequência muito superior à dos demais. A metáfora da “carne negra” não é poética — é cruelmente literal no panorama da necropolítica brasileira.

## História, memória e padrão estrutural das chacinas no Brasil

O que chamamos de “chacina policial” — mortes em massa perpetradas por agentes do Estado — não é fenômeno novo no Brasil. Mas sua recorrência exige reflexão.

## Alguns casos emblemáticos

- Chacina do Jacarezinho (6 de maio de 2021): durante uma operação da Polícia Civil na favela do Jacarezinho (RJ), ao menos 27 a 29 pessoas foram assassinadas, muitas sem que tivessem vínculo comprovado com facções criminosas.
- Chacina da Vila Cruzeiro (24 de maio de 2022): numa ação

conjunta entre BOPE, Polícia Federal e outras, 23 mortos foram registrados.

- Comparações e dados mostram que estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará lideraram o número de casos entre 2016 e 2018.

- Em estudos como Da violência aos massacres: reflexões sobre o fenômeno das chacinas no Brasil, registra-se que muitas dessas ações envolvem impunidade, seletividade racial e naturalização da violência estatal.

## O conceito de necropolítica

O termo “necropolítica”, cunhado pelo filósofo Achille Mbembe, refere-se à política de decidir quem pode viver e quem pode morrer. No Brasil, esse conceito se manifesta fortemente nas favelas, onde vidas negras — especialmente jovens — são consideradas descartáveis.

A “política de extermínio” está inscrita nas práticas de segurança: uso indiscriminado da força, execução sumária, ocultação de cadáveres, ausência de socorro às vítimas — tudo sancionado ou silenciado pelo aparato estatal e pela estrutura judicial.

## Relação entre “política de segurança” e extermínio

Como é possível que uma violação da vida seja tratada como política pública legítima? Vejamos alguns pontos críticos:

### 1. Militarização da segurança pública

Quando o governo recorre a blindados, Força Nacional, decreto de estado de urgência ou “uso excepcional” de forças — tudo isso eleva a escalada da letalidade. Organizações apontam que o atual governo estadual do RJ participou de quatro das cinco operações mais letais da história recente do estado.

### 2. Racismo estrutural e seletividade racial

As políticas repressivas raramente “erram alvos”. Elas operam dentro de uma lógica racista de controle territorial: jovens negros da periferia são tratados como inimigos em potencial. A “carne negra” torna-se insuportavelmente visível.

### 3. Impunidade e silenciamento

Muitas chacinas são envoltas em silêncio institucional: poucas investigações concretas, testemunhas intimidatórias, arquivo de processos ou absolvições. Há, ainda, uma gestão de narrativa que tenta justificar o extermínio como “resposta à criminalidade”.

### 4. A falácia do “medo público”

A ideia de que “política se faz com sangue” — Lula ou Bolsonaro — reforça-se quando governos propagandeiam ações violentas como demonstrações de força. Mas recorrer à violência letal como instrumento de segurança é equívoco mortal.

## A foto como grito: imagens e suas repercussões simbólicas

As imagens nos jornais mostram corpos estendidos à rua, (pessoas ao redor, choque coletivo) são poderosas. Elas rompem a invisibilidade que muitos tentam manter sobre a repressão nas favelas.

Elas denunciam: são registros visuais de violência, mas também coletivos de memória e resistência.

Uma leitura da realidade bem feita exige contextualização, checagem de autoria, e busca pelos sobreviventes. Essas imagens não podem ser reduzidas a espetáculo sensacionalista.

## Caminhos para (re)existir: propostas de mudança

Para além da denúncia, quais caminhos podem ser vislumbrados?

### 1. Controle social e fiscalização

A ADPF 635 — também chamada “ADPF das Favelas, buscava estabelecer parâmetros para reduzir a letalidade policial no RJ. Após decisões do Supremo, perdeu força institucional, mas permanece como ponto de interferência social.

### 2. Políticas preventivas, não repressivas

Segurança não se faz apenas com polícia: é preciso investir em educação, habitação, saúde, cultura, geração de emprego nas periferias. Esses eixos são fundamentais para retirar o combustível da violência.

### 3. Formação em direitos humanos

Operações policiais devem estar submetidas a protocolos: legalidade, necessidade, proporcionalidade, precaução e responsabilização — conforme normas internacionais como as da ONU.

### 4. Transparência e participação popular

Que moradores de favelas tenham voz nas decisões das políticas de segurança. Que os governos tornem públicos os dados de letalidade, operações, investigações — e prestem contas.

### 5. Jurisdição internacional e responsabilização

Há precedentes: o Estado brasileiro já foi condenado pela Corte Interamericana por chacinas passadas (Acari, Nova Brasília). A comunidade internacional pode atuar como força de pressão.

Nas ruas mais arrasadas pulsa a esperança: resistência, memória e exigência de justiça.

Não pode haver normalidade quando corpos negros são tratados como “mais baratos”. Não há política pública ali, há necropolítica.

EDITORIAL



Foto: Gabriel de Paiva / Agência O Globo  
Fila de corpos na Vila Cruzeiro, após operação no Complexo da Penha

Chega de matar o povo da periferia

Brasil amanheceu, mais uma vez, coberto de sangue e silêncio. No Rio de Janeiro, mais de uma centena de pessoas perderam a vida durante uma operação policial apresentada como “histórica”. Mas o que a história realmente registra é o luto: mães que choram, crianças aterrorizadas, corpos espalhados nas vielas e o eco de uma pergunta que nunca cala — até quando?

O discurso oficial fala em “combate ao crime” e “sucesso operacional”. Mas o que há de sucesso em um Estado que transforma comunidades inteiras em zonas de guerra? O que há de vitória quando o preço é a morte de jovens negros, pobres, moradores das favelas e periferias?

As chacinas não são exceções. Tornaram-se rotina, política de Estado, estratégia disfarçada de segurança. A cada megaoperação, repete-se o mesmo roteiro: o governo celebra,

parte da imprensa ecoa, e o povo das periferias enterra seus filhos. Não há guerra às drogas — há guerra aos pobres.

É preciso romper o ciclo da violência institucionalizada. Segurança pública não se constrói com fuzis, mas com escola, cultura, trabalho e dignidade. A polícia não pode continuar sendo instrumento de extermínio, e o Estado não pode se comportar como inimigo de seu próprio povo.

O Leia Sempre Brasil se soma às vozes que gritam por justiça e vida. É hora de um novo pacto social, em que as favelas sejam vistas como parte do Brasil — e não como território a ser “limpo” pela força.

Chega de matar o povo da periferia. Nenhuma vida a menos. Nenhuma bala a mais. O Brasil só será verdadeiramente livre quando cada morador da favela puder viver sem medo — e quando o Estado aprender que proteger é o contrário de matar.

Leia Sempre Brasil

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

Ano VI - Edição nº 327  
de 31.10.2025 a 06.11.2025

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima,  
Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

Whatsapp: (88) 9.8230-6448  
E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Editor e coordenação: Tarso Araújo  
Design e Diagramação: Redação LSB

Dir. Geral e Negócios: Lilian Soares  
Editoria de Esportes: Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas:  
Luciana Bessa, Marcela Carneiro, Andson Andrade, Íris Tavares, Alexandre Lucas, José Oberdan Leite, Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira e Giorgio Leonel.

VESTIBULAR  
FATEC CARIRI  
2026.1  
INSCRIÇÕES ABERTAS  
Fatec Centec CEARÁ

## BRASIL



Foto: Alerj | ABR

“Claudio Castro é um genocida”, diz Marcelo Dias

# Marcelo Dias:

## Governo Castro conduz uma política de extermínio da população favelada

O advogado Marcelo Dias denunciou que o governo do Rio de Janeiro, sob o comando de Cláudio Castro (PL), conduz uma política de segurança pública baseada no extermínio da população favelada. Em entrevista ao programa Giro das Onze, na TV 247, ele afirmou que a operação policial na Vila Cruzeiro resultou em cerca de 130 mortes, número muito superior ao divulgado oficialmente (em torno de 60).

Dias afirmou que a ação demonstra o caráter genocida do governo estadual, que promove uma política de “terror permanente” contra as favelas. Segundo ele, a ausência de atendimento médico e de equipes do SAMU durante a operação reforça o desprezo do Estado pela vida dos moradores.

Ele também criticou a resistência do governador em aceitar a colaboração da União e relacionou isso à recusa de Castro e outros governadores da extrema direita à PEC da Segurança, proposta que integraria as polícias estaduais à Polícia Federal. Para Dias, essa resistência revela o medo de que a PF investigue as ligações entre forças de segurança, facções e milícias.

O advogado defende que o governo federal, liderado por Lula, precisa agir imediatamente para conter essa “**política da morte**” antes que ela se espalhe para outros estados. Ressaltou que cerca de um quarto dos cariocas vive em favelas se'm acesso a políticas públicas, convivendo apenas com o aparato repressivo do Estado.

Marcelo Dias apontou que a chamada “**guerra às drogas**” é uma

farsa que serve apenas para justificar a violência e o racismo institucional. Segundo ele, cada chacina fortalece as próprias facções, pois aprofunda o medo e o ódio nas comunidades.

Ao final, o advogado anunciou uma campanha pelo afastamento do governador Cláudio Castro, com mobilização do movimento negro, movimentos de favelas e organizações sociais, como o Instituto de Pesquisas das Culturas Negras (IPCN) e o Movimento Negro Unificado (MNU).

Marcelo Dias conclui que o Estado do Rio de Janeiro abandonou a legalidade e que o silêncio diante dessas chacinas é uma forma de cumplicidade. Ele pede que o governo federal e a sociedade civil reajam para impedir a naturalização da violência de Estado contra as periferias.

BRASIL



Foto: Reprodução/Redes Sociais

# As ligações perigosas de Tarcísio de Freitas

Quando você quer sabe rum pouco sobre o governador de São Paulo, que simplesmente sumiu e está calado diante da chacina promovida por seu colega de grupo político Cláudio Castro, nos chama atenção. O Google registra algumas ligações perigosas do governador.

E mais: seu governo no estado de São Paulo tem sido marcado pela grande implementação de pedágios rodoviários, privatizações e leilões de empresas e do "patrimônio público paulista", tais quais Sabesp, Emae e linhas da CPTM, de escolas e rodovias estaduais.

### Vamos aos detalhes:

Informações recentes e investigações sugerem várias polêmicas e "ligações perigosas" envolvendo o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e sua gestão. Entre os principais pontos estão acusações de corrupção, investigações anteriores e denúncias sobre a letalidade policial.

### Fraude bilionária na Secretaria da Fazenda

Em agosto de 2025, a imprensa noticiou uma megafraude tributária de R\$ 1 bilhão em São Paulo, investigada pelo Ministério Público e envolvendo

a Secretaria da Fazenda. Um auditor fiscal e supervisor da pasta, Artur Gomes da Silva, que ocupava um cargo de confiança, é acusado de receber propina de grandes empresários, como os da Ultrafarma e Fest Shop, para liberar créditos fiscais fraudulentos. A oposição, incluindo o deputado estadual Celso Giannazi (PSOL), tem pressionado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o caso e tem questionado o porquê da demora na responsabilização dos envolvidos no governo.

### Investigações do Dnit (2020)

Em 2020, quando ainda era ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas foi alvo de uma investigação da Polícia Federal (PF) sobre contratos assinados por ele no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). A Operação Circuito Fechado investigou um esquema de desvio de R\$ 40 milhões em contratos com empresas de tecnologia, que teriam simulado concorrência para vencer licitações.

### Denúncias na ONU sobre letalidade policial

O governo Tarcísio foi denunciado por grupos de direitos humanos à

Organização das Nações Unidas (ONU) por conta da alta letalidade em operações policiais em São Paulo. As denúncias ocorreram após operações, como a Operação Escudo, que resultaram em um alto número de mortes no estado. As organizações pedem que a ONU cobre do governo brasileiro medidas para controlar a violência policial.

### Polêmica da Coca-Cola

Em outubro de 2025, Tarcísio causou polêmica ao fazer uma piada sobre a crise de intoxicação por metanol em São Paulo. Ele afirmou em coletiva que só se preocuparia "no dia em que adulterassem Coca-Cola". A fala gerou forte reação negativa, e Tarcísio precisou pedir desculpas publicamente em vídeo.

### Críticas e arquivamento de inquérito pelo STF

Tarcísio já foi alvo de pedidos de investigação por sua postura crítica ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em outubro de 2025, o ministro Alexandre de Moraes arquivou um pedido de investigação feito pelo Partido dos Trabalhadores (PT) contra Tarcísio por suposta obstrução de justiça. O pedido era relacionado a declarações sobre anistia e críticas ao STF.

Fonte: Google

## REFLEXÃO



📷 Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

# Pastor Ed René desmonta discurso de ódio de parlamentares falso cristãos

O pastor Ed René, reconhecido estudioso da Bíblia, tem publicado em seu perfil diversos vídeos desmontando o discurso de políticos falsos cristãos que demonstram sede de sangue — aqueles que defendem a ideia de que **“bandido bom é bandido morto”** como se isso fosse um valor cristão.

Segundo Ed René, esse tipo de narrativa, usada por políticos populistas e religiosos ligados à extrema direita, não tem qualquer base bíblica e contraria diretamente o exemplo de Cristo, que sempre repudiou a violência e pregou o amor, o perdão e a verdadeira justiça.

O pastor afirma que essa visão é teologicamente incorreta e socialmente

perigosa, pois transforma a fé em instrumento de ódio. Ele ressalta que todo criminoso deve responder por seus atos dentro da justiça dos homens, mas nunca ser desumanizado ou tratado como alguém sem valor.

Ed René repudia discursos como o do deputado federal pelo Ceará André Fernandes, que, ao cumprir o mínimo papel parlamentar de destinar verbas para a segurança pública, transformou o ato num espetáculo ao afirmar que as armas compradas devem ser usadas para matar bandidos — uma postura que distorce a mensagem cristã e incentiva a barbaridade, não a justiça.

**Fonte:** Pirambu Pensante



# PANORAMA POLÍTICO TARSO ARAÚJO

EDITOR DO PORTAL **LEIASempreBRASIL.COM.BR**



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

## RIO E AS CHACINAS

A deputada federal Benedita da Silva (PT/RJ) fez duro discurso contra o governador Cláudio Castro (PL) e criticou a total falta de planejamento na ação chamada megaoperação contra o Comando Vermelho. Ela esteve na CUFA ao lado de ministras do governo Lula para ouvir a população. Disse que é hora de exigir justiça para essa situação.



Foto: Câmara dos Deputados

## ALOPRADO

O deputado federal André Fernandes (PL) a cada dia se mostra mais alopchado, inconsequente e com discurso extremista. Após pedir um minuto de aplausos pelas mais de 100 execuções no Rio de Janeiro teve que ouvir caladinho críticas de um pastor evangélico que criticou sua atitude pouco cristã. Detalhe: Comissão de Anistia repudia chacina criminosa no Rio e aprova moção contra André Fernandes por pedir 1 minuto de aplausos em homenagem às execuções.



Foto: Reprodução/Redes Sociais

## MAIS EDUCAÇÃO

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou que o Hospital Universitário Federal de Divinópolis será 100% SUS e deve iniciar atividades em 2026. A reunião foi organizada pela professora Gleide de Andrade (PT-MG) e contou com o senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG). (Rede social X)

## COMPLICOU

A Defensoria Pública do Rio de Janeiro pediu autorização ao Supremo Tribunal Federal para elaborar laudos paralelos nos corpos dos 121 mortos na megaoperação realizada no Rio de Janeiro, depois da perícia oficial ser concluída. A solicitação foi apresentada após o órgão ser impedido de acessar a sala de perícia e necropsia do Instituto Médico-Legal (IML), no Centro do Rio de Janeiro. (Globo)



Foto: Reprodução/@acrisiosena

## ACRÍSIO SENA

O deputado Acrísio Sena (PT) participou nesta quinta-feira, 30, do EDUTEC – I Fórum de Educação e Tecnologia do Litoral Leste, realizado em Beberibe, um espaço voltado à reflexão sobre os desafios do ensino-aprendizagem em tempos de Inteligência Artificial. O evento contou com a palestra magna de Bráulio Bessa, que emocionou a todos com sua fala inspiradora sobre educação e sensibilidade.

## PROJETO APROVADO

A Assembleia Legislativa do Ceará aprovou nesta semana um projeto de indicação do deputado estadual Davi de Raimundão (MDB) que recomenda ao governo do Estado a adoção de fontes de energia renovável em prédios públicos, incluindo escolas estaduais. A proposta sugere que todas as edificações pertencentes à administração pública estadual – diretas ou indiretas, próprias ou locadas – sejam equipadas com sistemas de geração de energia a partir de fontes renováveis, como pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, eólica ou solar.

## PARA PENSAR MUITO

Os dados estão sendo divulgados pelo Instituto Fogo Cruzado. As duas maiores chacinas da história do Rio de Janeiro aconteceram sob o comando do governador bolsonarista Cláudio Castro. As operações durante a sua gestão já somam 890 mortes, segundo o Instituto.

## BOLSA FAMÍLIA

O programa Bolsa Família registrou, em outubro de 2025, **18,9 milhões de famílias atendidas**, segundo dados divulgados pelo **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)** e antecipados pelo *O Globo*. O número representa uma **redução de mais de 2 milhões de lares** em relação ao início do ano, marcando o **menor patamar desde julho de 2022**, quando o benefício ainda se chamava *Auxílio Brasil*, durante o governo Jair Bolsonaro.



Foto: Ricardo Stuckert / PR

## FALA, LULA

Sancionei a Lei 15.245/2025 que aumenta a proteção a agentes públicos que combatem o crime organizado e endurece as punições a quem tenta dificultar estas investigações. O Governo do Brasil não tolera as organizações criminosas e atua para combatê-las com cada vez mais vigor.(perfil oficial do Lula)

## SERÁ?

O nome do ministro da Educação e senador licenciado Camilo Santana (PT) começou a ser cogitado para disputar o Governo do Ceará nas eleições de 2026, caso o ex-governador Ciro Gomes (PSDB) decida entrar na corrida eleitoral. A informação foi divulgada pela coluna Pánel, da Folha de S.Paulo, após a confirmação da filiação de Ciro ao PSDB no último dia 22 de outubro. Será isso mesmo? Camilo e Ciro seria uma disputa histórica.



Foto: Sérgio Lima/Poder360

## PT NÃO MUDA NOME

Mas tenho uma informação de dentro do PT cearense. Não tem essa história de tirar Elmano de Freitas do páreo com medo de Ciro Gomes e colocar Camilo Santana na disputa. O PT cearense vai apostar com tudo na reeleição de Elmano de Freitas.

## FRACASSO

A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, classificou nesta quinta-feira (30) como “um fracasso” e “um horror” a megaoperação policial realizada no início da semana nos complexos da Penha e do Alemão, no Rio de Janeiro, que resultou em pelo menos 121 mortes. A ação, batizada de Operação Contenção, é a mais letal da história do estado.

# AGENDA CULTURAL

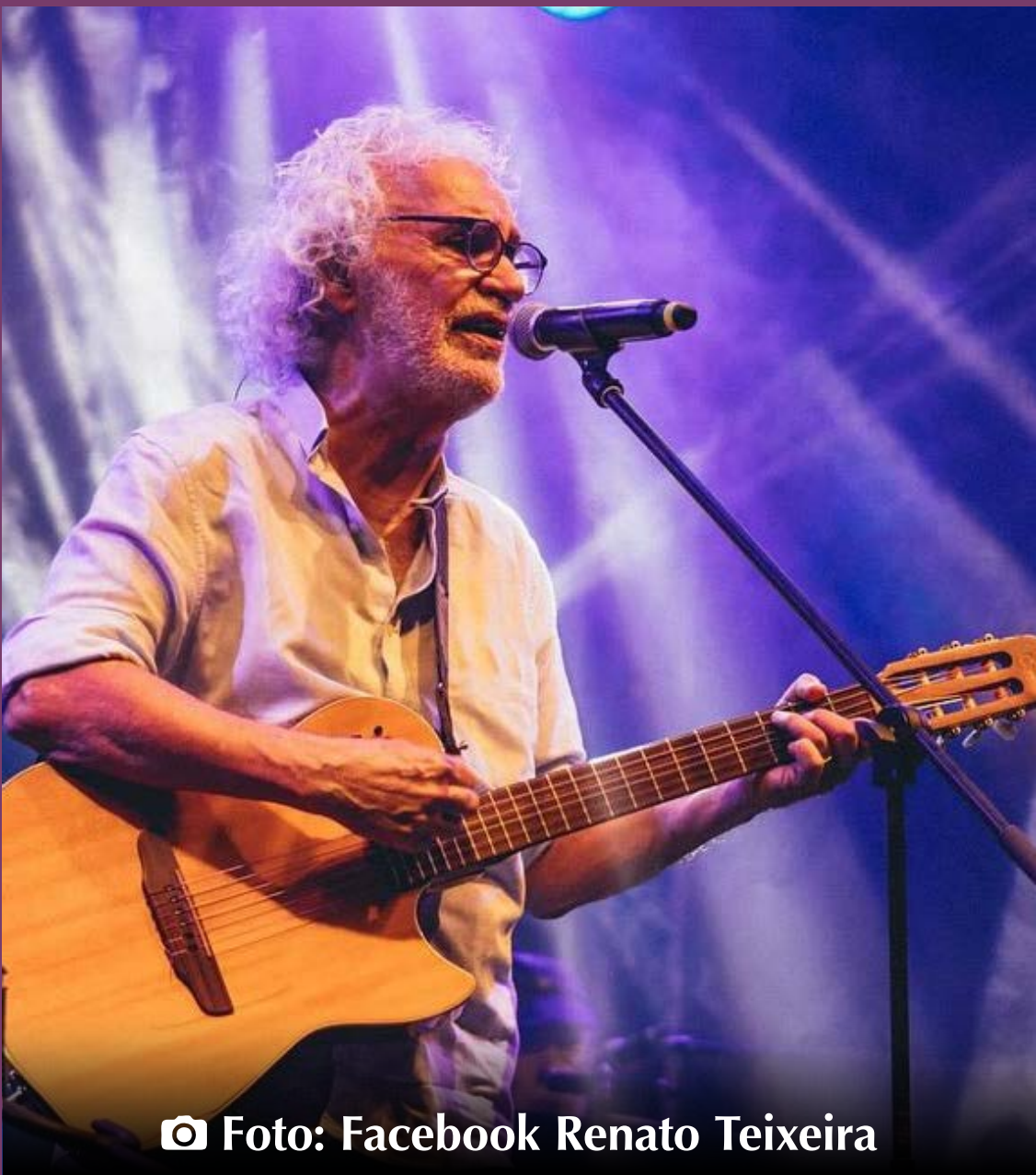


Foto: Facebook Renato Teixeira

## RENATO TEIXEIRA

Nesta sexta-feira 31 de outubro tem show do Renato Teixeira na cidade de Barbalha na ExpoCariri 2025 que está acontecendo no Campo experimental da Embrapa, no Corredor dos Sabinos, em Barbalha. Renato Teixeira é autor de sucessos como Romaria e Tocando em frente.



## JUAREZ CANTOR

Já no sábado na ExpoCariri que acontece em Barbalha tem show de Juarez Cantor começando às 19h30min.Os shows na ExpoCariri são gratuitos.



## MARIAS DO JUÁ

A feira do projeto Marias do Juá será realizada durante a Romaria de Finados, de 29 de outubro a 1º de novembro, no Café da Estação, localizado na Rua São Bernardo, nº 724, bairro Franciscanos, em frente à Praça dos Ourives. A ação acontecerá das 16h às 22h e reunirá diversos segmentos, como artesanato, camisaria, acessórios, bordados, crochê, decoração, gastronomia e muito mais.



Foto: Sâmia Costa

## MÁSCARAS DO CARIRI

A 5ª edição do Festival Internacional de Máscaras do Cariri (FIMC) será realizada entre os dias 18 e 23 de novembro. Com o tema “Conexões Confluentes”, o evento reunirá mais de 30 apresentações nacionais e internacionais; além de cortejos culturais, seminário, oficinas e atividades formativas que prometem integrar a arte e o pensamento. Neste ano, o festival, que tem entrada gratuita, inspira-se na filosofia do pensador quilombola Antônio Bispo dos Santos, o Nêgo Bispo, com o propósito de convidar o público a celebrar a diversidade cultural como fonte de criação e partilha.

## FORRÓ E PISEIRO

Nos dias 28 e 29 de novembro tem Forró, Bolão e Piseiro no parque Santa Rita em Juazeiro do Norte. Apresentações artísticas de Claudio Ney e Juliana, Anderson e o Vêi da Pisadinha, PH do Paredão e Nego Rico.

## CRIAÇÃO SONORA

Voltada à experimentação e criação sonora nesta sexta 31 de outubro o Centro Cultural do Cariri em Crato realiza a atividade “Oficina de Edição e Gravação de Áudio”, com com Aécio Diniz e Pâmela Queiroz. A proposta da oficina é aprofundar os conhecimentos sobre o som e seus elementos, percorrendo desde a escuta atenta do ambiente até o processo criativo coletivo.

## THE JOHNNYS

O Raul Rock Bar em Juazeiro do Norte apresenta neste sábado 1º de novembro show com a Banda The Johnnys com homenagem ao Rappa e ao Charlie Brown Jr.

## RETROVOX

A Banda Retrovox se apresenta nesta sexta-feira 31 de outubro no Raul Rock Bar em Juazeiro do Norte. A música começa às 23 horas. A banda vai tocar músicas autorais de todos os trabalhos do grupo.



Foto: Macall Polay

## FILME NO CARIRI SHOPPING

Já está em cartaz no cinema do Cariri Shopping o filme Springsteen: Salve-me do Desconhecido uma cinebiografia musical de uma das lendas do rock americano. A trama segue a jornada criativa do compositor Bruce Springsteen em torno da criação de seu sexto álbum de estúdio, o aclamado Nebraska de 1982. Considerada uma das obras mais sinceras e pessoais de Springsteen, Nebraska foi gravado em um gravador cassete de 4 faixas no quarto da casa do artista em Nova Jersey. Sessões às 13h20, 15h50, 18h20 e 20h50min.

# VESTIBULAR

FATEC CARIRI

2026.1

## INSCRIÇÕES



01/10 A 30/11/2025



WWW.CENTEC.ORG.BR



## CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

- ALIMENTOS
- MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
- IRRIGAÇÃO E DRENAGEM
- SANEAMENTO AMBIENTAL

Maiores informações: (88) 9 9927-6757

## CULTURA

## Agenda Cultural do Cangaço Bar!!!!

A agenda Cultural do Cangaço Bar tem o objetivo de promover os eventos mais agitados e legais da cidade de Juazeiro do Norte que acontecem no Cangaço Bar um lugar de eventos, amigos, confraternização, boa gastronomia e muita gente boa!!!



## SEXTOU COM FORRÓ

O forró vai comer no Cangas com Duany e Karynna A Braba botando todo mundo para dançar no embalo da sanfona! Será nesta sexta-feira 31/10 começando às 20 horas. Se prepare para uma noite daquelas — cheia de alegria, calor nordestino e muito arrasta-pé do bom!

- 📍 Sexta, 31.OUT
- 🕒 Abertura da casa às 17h
- 🎤 Duany - 20h
- 🎤 Karynna, a Braba - 23h
- 💰 Couvert R\$10 por pessoa

## TEM BINGO NO CANGAÇO BAR

O Cangaço promove neste domingo 02/11 o Bingo Caliente com a cartela valendo 10 reais e tendo como prêmios 1 caixa de cerveja Heineken, 1 tequila José Cuervo + 4 copos, 1 combo da Vittar com uma coca-cola 1 L + uma cachaça Pitu. Neste domingo o Cangaço abre às 16 horas.

## PARTY MONSTER

Você sente esse arrepio? Calafrios na espinha? É porque está chegando a festa mais esperada do ano: PARTY MONSTER - Edição ICONS OF HORROR!! Vai ser no dia 1º de novembro com monstros, bruxas, zumbis e criaturas das trevas se reunindo no CANGAÇO BAR para uma noite que vai ser de arrepiar — no melhor sentido! 🧛‍♀️👻

## O que te espera:

Música sinistra com DJs comandando a pista, PERFORMANCES Extravagentes e muito mais.....🔥

Concurso de fantasias com prêmio para a mais criativa, a mais assustadora e a mais engraçada;

Drinks temáticos que parecem saídos direto de um caldeirão;

Decoração arrepiante digna de um filme de terror (mas com final feliz, prometemos!).

## Alô, alô, W BRASIL!

Chama o síndico que o som vai ecoar no Cangaço Bar! Uma noite inteira de brasilidade, groove e muito suingue — pra dançar, cantar e celebrar o melhor da nossa música numa homenagem a Jorge Ben Jor.



## No palco:

- Samurai com uma discotecagem especial Jorge Ben Jo
- Gramofones trazendo Tim Maia e clássicos da MPB com muita energia 🧡
- Carla Ribeiro no clima da Brega Night pra fechar com chave de ouro 🗝️

E pra deixar a festa ainda mais animada...

## BINGO CALIENTE valendo prêmios de arrepiar!

- 🏆 1º - Caixa de Heineken + copos
- 🏆 2º - Tequila José Cuervo + copos
- 🏆 3º - Combo da Vittar + Coca-Cola 1L + Pitu Ouro
- 📅 Domingo, 02.NOV
- 🕒 Abertura: 16h
- 💰 Couvert: R\$10
- 🎫 Cartela do Bingo: R\$10

## OZZY OSBOURNE

No dia 15 de novembro tem uma homenagem a um dos grandes nomes do rock mundial, Ozzy Osbourne. A música fica com a banda Crazy Train e começa às 21horas.



## 3º CARNAVAL DO TRABALHADOR

Em 2026 o Cangaço Bar e o jornal Leia Sempre Brasil repetem a dose deste ano de 2025 e realizam o 3º Carnaval do Trabalhador dia 7 de fevereiro de 2026 a partir das 17 horas com muito samba, axé, pagode, frevo, carnaval das antigas e o bingo de R\$ 3.000,00 para quem adquirir a cartela no jornal LSB pela mixaria de R\$ 50,00. Informações e venda de cartelas no (88) 98230.6448.

**Quer comprar seu abadá?  
Procure nossa organização.**

## SERVIÇOS

## O Cangaço Bar vai até você! 🔥

Sabe aquela experiência incrível de saborear um prato delicioso, com ingredientes selecionados e muito sabor? Você pode ter isso sem sair de casa!

- 🍕 Pizzas artesanais de dar água na boca
- 🍔 Hambúrgueres suculentos e irresistíveis
- 🥥 Petiscos perfeitos para qualquer ocasião
- 🍽️ Pratos especiais para todos os gostos

Seja para um jantar especial, um encontro com os amigos ou aquele lanche de respeito, a gente entrega o melhor do Cangaço diretamente na sua porta!

## ONDE FICA O CANGAÇO??

Cangaço Bar -Música, restaurante e bar.

**Av. Padre Cícero nº 1751 - Salesianos.  
(Juazeiro do Norte CE)**

**Instagram:**  
[https://www.instagram.com/\\_cangacobar/](https://www.instagram.com/_cangacobar/)

# PUBLICIDADE



**ONEE**  
OLIMPÍADA NACIONAL DE  
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA  
**2025**

**CRATO FAZ HISTÓRIA**  
**NA OLIMPÍADA NACIONAL DE**  
**EFICIÊNCIA ENERGÉTICA!**

A Escola Dom Quintino se destacou na ONEE 2025 com conquistas inéditas:

- **Ana Clara Vieira Maia**  
medalha de bronze
- **Ian Mateus Costa Norões**  
menção honrosa

**PARABÉNS AOS**  
**NOSSOS TALENTOS!**

Secretaria de Educação

 **Crato**  
PREFEITURA

## CULTURA



Foto: Reprodução/Redes Sociais

# Biblioteca Pública de Juazeiro do Norte celebra o Dia do Livro com incentivo à leitura e ações culturais

Visitas guiadas, apresentações circenses, oficinas e lançamento de livro marcam a programação da Semana do Livro na Biblioteca Pública Possidônio da Silva Bem, em Juazeiro do Norte. O evento, que acontece entre os dias 29 e 31 de outubro, celebra o Dia Nacional do Livro com o tema **“O prazer de ler, o encanto de criar”**, e tem como público principal crianças e adolescentes de escolas públicas do município.

A abertura da programação, realizada na terça-feira, 29, contou com o lançamento

do livro **“Minhas futuras ex-namoradas”**, do escritor Thiago Mariano. A obra, uma comédia romântica ambientada no Cariri, aborda temas como bullying, amadurecimento e as descobertas do período escolar, com linguagem leve e envolvente.

Além do lançamento, o evento inclui atividades culturais e educativas que buscam despertar o interesse pela leitura e pela criação artística. A expectativa é que mais de 300 estudantes participem das ações até o encerramento da semana, vivenciando momentos de aprendizado e encantamento

com o universo dos livros.

Para a aluna Marisa Nando, de 16 anos, a visita à biblioteca despertou um novo interesse pela leitura.

**“Eu estava bem desanimada, não queria nem vir. Mas quando cheguei aqui, fiquei realmente impressionada. Deu vontade de voltar outras vezes, estudar e pegar alguns livros emprestados”, contou.**

A Semana do Livro e da Biblioteca é realizada pela Prefeitura de Juazeiro do Norte, por meio das Secretarias de Cultura e Educação do município.

# ENTRADA GRATUITA BINGO COM PRÊMIO ESPECIAL



07 FEV 2026

📍 CANGAÇO BAR

Av. Padre Cícero, 1751, Bairro Salesianos, Juazeiro do Norte - CE

REALIZAÇÃO:



APOIO:



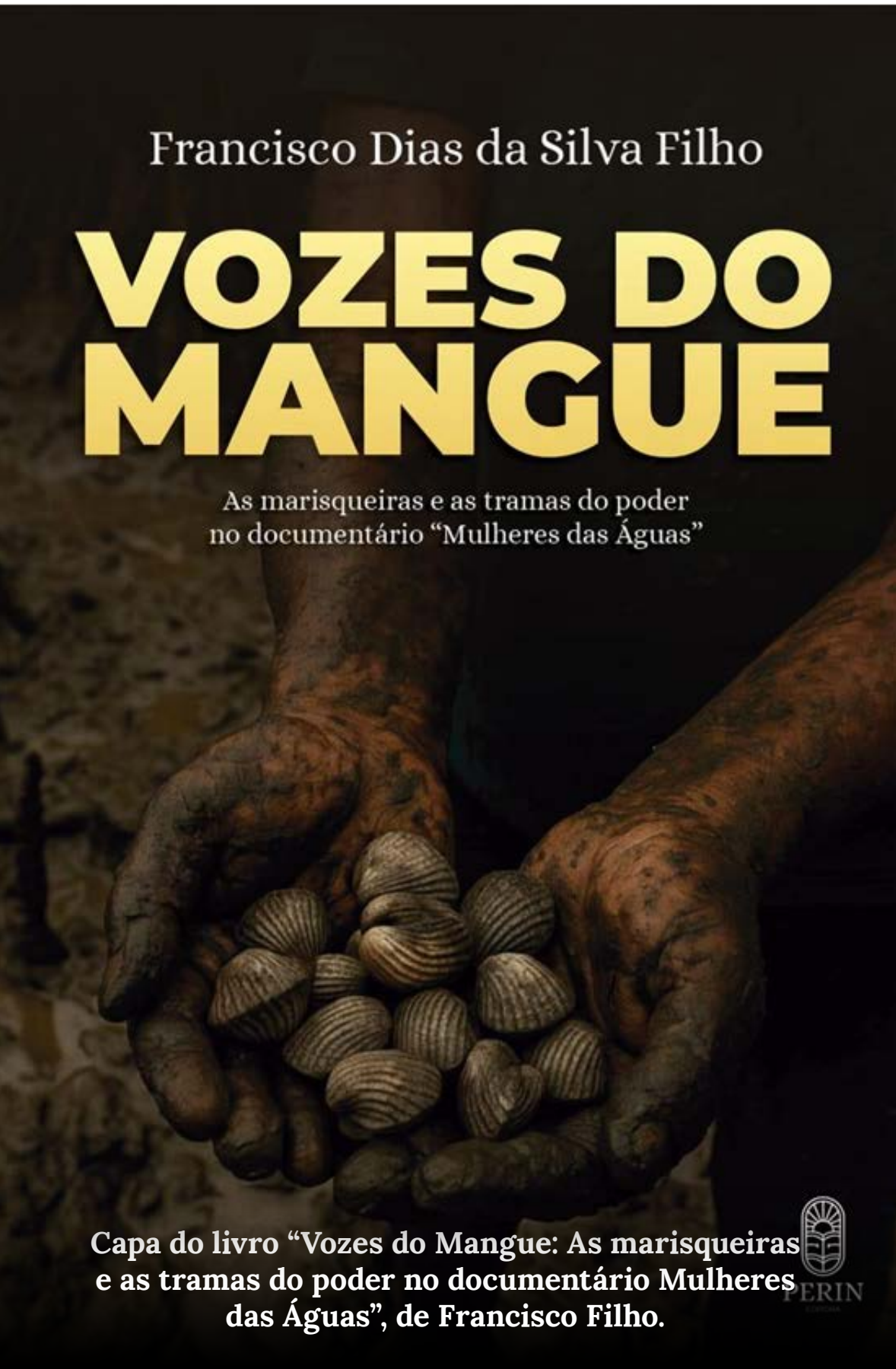
**SISEMJUN**  
Sindicato dos Servidores Públicos  
Municipais de Juazeiro do Norte - CE



**SINTRACOMJUA**  
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria  
da Construção Civil de Juazeiro do Norte

CULTURA

Lançamento de “Vozes do Mangue” destaca as narrativas e a resistência das mulheres marisqueiras



O Instituto Ananduá promove o lançamento do livro **Vozes do Mangue: As marisqueiras e as tramas do poder no documentário “Mulheres das Águas”**, de autoria de **Francisco Filho**, diretor do instituto. A publicação dá visibilidade às vozes de mulheres pescadoras artesanais da Bahia e de Pernambuco, refletindo sobre os atravessamentos sociais, econômicos e simbólicos que marcam suas trajetórias.

A obra tem origem na pesquisa de mestrado do autor e parte do documentário *Mulheres das Águas* (2016), de Beto Novaes. A partir dessa referência audiovisual, Francisco analisa os discursos das marisqueiras sob a perspectiva da **Análise do Discurso materialista**, dialogando com autores como Dominique Maingueneau, Louis Althusser e Pierre Bourdieu. O estudo busca compreender como essas mulheres lidam com discursos patriarcais, racistas e capitalistas, ao mesmo tempo em que constroem formas de resistência e reafirmação

de identidade.

Dividido em três eixos — **família, trabalho e corpo** — o livro propõe uma leitura crítica e sensível dos sentidos produzidos no cotidiano dessas trabalhadoras. Ao dar centralidade às suas narrativas, o autor propõe uma reflexão sobre o papel da linguagem como espaço de disputa e transformação social.

Francisco Filho é **mestre em Letras**, com ênfase em Linguística e Análise do Discurso, e possui formação em **Gestão e Planejamento Estratégico**. Radialista e empresário, ele reúne diferentes perspectivas em torno de um mesmo propósito: valorizar a cultura popular e promover a escuta dos sujeitos historicamente silenciados. **Também é autor do livro “Onde as Lágrimas Moram”**, publicado pela Editora Perin, obra escrita durante o período de isolamento social da pandemia de COVID-19, na qual o autor transforma emoções em poesia e reflexão sobre a vida e os sentimentos humanos.

“**E**sse novo livro é um convite à escuta e à reflexão sobre o poder transformador da palavra. Ao dar voz às marisqueiras, damos visibilidade a histórias que, por muito tempo, ficaram à margem”, destaca **Francisco Filho**.

A publicação, realizada por meio do **Instituto Ananduá**, reafirma o compromisso da instituição com a **produção cultural, o pensamento crítico e a valorização dos saberes tradicionais**. O lançamento também reforça o papel do Instituto como espaço de **promoção da diversidade, do diálogo e da inclusão social**.



Legenda: Capa do livro “Onde as Lágrimas Moram”, de Francisco Filho.

# SINDICATOS



## SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos  
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

# UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

**FILIE-SE AO SINDICATO**

**ENTRE EM CONTATO:**

**(88) 3512-2075**

# AUDIOVISUAL



📷 Foto: Indústria Cinematográfica Apolo)

## Algumas dicas de filmes para assistir no Halloween

O Halloween, ou Dia das Bruxas, é celebrado em 31 de outubro. A data, tradicional nos Estados Unidos, teve origem nas Ilhas Britânicas e, com o tempo, se popularizou em diversos países, incluindo o Brasil. A celebração é marcada por fantasias, doces e festas temáticas, mas também é um período em que muitos preferem assistir a filmes de terror. Pensando nisso, o Portal Miséria preparou uma lista com cinco produções brasileiras que comprovam que o terror nacional vai muito além dos sustos. As obras exploram crítica social, tensão psicológica e elementos artísticos que consolidam o gênero no país.

### Confira a seleção completa a seguir.

#### 1. À Meia Noite Levarei Tua Alma (1964)

O sádico e cruel coveiro Zé do Caixão (José Mojica Marins) pretende gerar um filho perfeito para dar continuidade ao seu sangue. | Foto: Reprodução O clássico de José Mojica Marins, que também interpreta o lendário Zé do Caixão, acompanha um coveiro obcecado por gerar um “filho perfeito” para perpetuar sua linhagem. O personagem é temido por moradores de uma pequena cidade do interior e se tornou ícone do cinema de horror nacional. Em 2015, o longa entrou na lista dos 100

melhores filmes brasileiros de todos os tempos, segundo a Abraccine (Associação Brasileira de Críticos de Cinema).

#### 2. O Lobo Atrás da Porta (2014)

Leandra Leal interpreta Neyde, uma mulher que mata a filha de quatro anos do seu amante. | Foto: Reprodução Compartilhar Inspirado em um crime real — o caso da “Fera da Penha” —, o filme de Fernando Coimbra mistura suspense e drama. Leandra Leal vive Neyde, uma mulher que sequestra e mata a filha de seu amante após um relacionamento extraconjugal. A atuação de Leandra lhe rendeu prêmios como o Grande Otelo de Melhor Atriz, o Prêmio Fênix e o Prêmio Guarani, além de uma indicação ao Prêmio Platino.

#### 3. O Animal Cordial (2017)

Murilo Benício interpreta Inácio, um empresário arrogante que possui conflitos com seus funcionários. |Foto: Reprodução Dirigido por Gabriela Amaral Almeida, o longa traz Murilo Benício como Inácio, um empresário arrogante que revela seu lado mais sombrio após um assalto ao restaurante que comanda. O elenco conta ainda com Luciana Paes, Irandhir Santos, Camila Morgado e Humberto Carrão. Benício venceu o prêmio de Melhor Ator no Festival do Rio 2017, e Luciana Paes recebeu o prêmio de Melhor Atriz no

Festival de Cinema Fantástico de Porto Alegre (2018).

#### 4. Morto Não Fala (2018)

Stênio é um plantonista de necrotério que possui o dom de falar com os mortos. | Foto: Reprodução O estreante Dennison Ramalho dirige essa história sombria sobre Stênio (interpretado por Daniel de Oliveira), um plantonista de necrotério que consegue conversar com os mortos. Os segredos revelados pelos cadáveres acabam colocando sua vida e de sua família em risco. O filme foi indicado em seis categorias no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2019, incluindo Melhor Ator, Diretor e Roteiro Original.

#### 5. Propriedade (2023)

Malu Gallí interpreta Tereza, uma estilista que decide viver reclusa na fazenda de sua família | Foto: Reprodução. O terror social de Daniel Bandeira combina crítica de classe e tensão psicológica. Malu Galli interpreta Tereza, uma estilista traumatizada pela violência urbana que busca refúgio na fazenda da família. No entanto, o local se transforma em pesadelo durante uma revolta de trabalhadores, e Tereza acaba confinada dentro do próprio carro. A produção recebeu o prêmio de Melhor Filme no Fantastic Fest (EUA) e no Rio Fantastik Festival, além de ter sido exibida na 73ª edição do Festival de Berlim.

Fonte: Site Miséria

## CULTURA



📷 Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

# Dia do Saci celebra o folclore brasileiro e a valorização da cultura nacional

Enquanto o mundo celebra o Halloween, o Brasil tem uma data própria para valorizar suas raízes: 31 de outubro é o Dia do Saci, criado para destacar a força e a diversidade do folclore brasileiro. O personagem de uma perna só, travesso, esperto e dono de uma carapuça mágica que o torna invisível, é muito mais do que uma lenda infantil — é um símbolo da identidade cultural do país e da mistura entre tradições indígenas, africanas e europeias que formam o imaginário nacional.

O Dia do Saci foi instituído por lei em diversos estados e municípios brasileiros como uma forma de preservar e valorizar o folclore nacional. A data surgiu também como uma resposta à crescente influência do Halloween norte-americano, que tomou espaço nas escolas e nas festas infantis.

**“Não é uma competição, é uma afirmação de identidade. O Saci nos representa porque carrega a alegria, a esperteza e a irreverência do povo brasileiro”, explica o pesquisador de cultura popular Câmara Cascudo Filho, neto do renomado folclorista.**

O Saci nasceu nas histórias orais do interior do Brasil, especialmente nas regiões Sul e Sudeste, e foi eternizado em obras literárias como as de Monteiro Lobato, que o apresentou às novas gerações através do personagem do Sítio do Picapau Amarelo.

De origem indígena, o mito foi transformado com o passar dos séculos — ganhou a carapuça vermelha dos mouros trazida pelos portugueses e o cachimbo dos africanos escravizados. Essa fusão de referências faz do Saci uma verdadeira metáfora do Brasil: um povo múltiplo, mestiço e criativo.

Para o antropólogo Hermano Vianna, o Saci “é o espírito da travessura que desarma o medo, uma figura que desafia a lógica e o poder. Sua esperteza é uma forma de resistência popular diante das desigualdades”.

O folclore brasileiro vai muito além do Saci. São centenas de personagens e histórias que expressam a imaginação coletiva do país — Iara, Curupira, Bumba Meu Boi, Mula sem Cabeça, Boitatá, Negrinho do Pastoreio, entre tantos outros. Essas narrativas revelam valores, crenças, medos e sonhos de diferentes regiões e povos.

Valorizar o folclore é, portanto, valorizar a memória e a diversidade cultural do Brasil. Nas escolas, o Dia do Saci tem sido usado para promover atividades de leitura, teatro, música e contação de histórias, aproximando crianças da cultura popular.

PUBLICIDADE

1 bilhão de litros  
de esgoto tratados.  
Maior que isso,  
só mesmo o nosso  
amor pelo Crato.



Presentes no Crato desde 2022, já ajudamos a garantir esgoto tratado a milhares de residências. Também nos conectamos por meio dos Afluentes e diversos projetos sociais voltados para a comunidade.  
**Quando a gente gosta é assim: faz questão de cuidar bem.**

Quem faz o quê?



 Atendimento ao cliente  
e serviços comerciais

 Captação  
de água

 Manutenção  
da rede de água

 Coleta e tratamento  
de esgoto

 Abastecimento  
de água

Canais de atendimento:

Precisa falar com a gente? Estamos prontos para te ouvir.



SAC e WhatsApp

0800 195 0300

Ligação sem custo e suporte 24 horas



Águas App

Crato: a gente faz questão de cuidar bem.

CARIRI

# Instituto Ananduá fortalece inclusão social com projeto esportivo para crianças em Barro (CE)

*Escolinha Domingos Sávio atende gratuitamente cerca de 50 jovens, promovendo cidadania, lazer e formação humana por meio do futebol*



Legenda: Alunos da Escolinha Domingos Sávio posam ao lado da equipe técnica em dia de treino e integração.

O Instituto Ananduá tem se consolidado como um importante agente de transformação social na cidade de **Barro, no Ceará**, por meio de ações que unem educação, esporte e cidadania. Uma das principais iniciativas do Instituto é a **Escolinha Domingos Sávio**, projeto que oferece **atividades gratuitas de futebol** para crianças e adolescentes do município.

Atualmente, a Escolinha atende **cerca de 50 alunos**, com idades entre **6 e 15 anos**, com encontros realizados **aos sábados pela manhã**, na **Areninha dos Populares**. Além de ensinar fundamentos do futebol, o projeto também desenvolve valores essenciais como **disciplina, respeito, trabalho em equipe e convivência saudável**.

Sob a coordenação do professor e treinador **Geraldo Luiz**, o projeto teve início em **14 de setembro de 2023** e desde então tem ganhado o apoio da comunidade local. “A Escolinha tem um papel fundamental na comunidade. Contribui diretamente para o afastamento de crianças de situações de vulnerabilidade e promove momentos de lazer, aprendizado e fortalecimento de vínculos”, afirma o treinador.

## Um espaço seguro para o desenvolvimento infantojuvenil

A ação do Instituto Ananduá também supre uma lacuna: a falta de projetos sociais contínuos voltados à infância. Com um modelo de atuação gratuito e acessível, o Instituto garante às crianças um ambiente seguro, acolhedor e construtivo em um período fundamental do desenvolvimento humano.



Legenda: Registro durante treino da Escolinha Domingos Sávio na Areninha.

O impacto da iniciativa pode ser percebido nas falas dos próprios alunos. Ruan Bruno, de 13 anos, participa da escolinha desde o início e conta como o projeto mudou sua rotina: “A Escolinha Domingos Sávio me ajudou bastante. Eu participei de uma avaliação e fui aprovado, e a escolinha tem sido uma forma de complementar meus treinos durante o fim de semana. Antes, eu não tinha o que fazer aos sábados, mas agora tenho a oportunidade de treinar aqui. Além disso, receber um uniforme foi muito especial pra mim. Estou aqui desde o primeiro dia e sempre gostei muito dos meus colegas e dos professores — é como se fosse uma família. Se Deus quiser, vou continuar treinando e honrando essa camisa.”

## Instituto Ananduá garante toda a estrutura

No último sábado (**26 de julho**), a equipe do Instituto realizou a **entrega oficial dos uniformes** da Escolinha, um gesto simbólico que reforça o sentimento de pertencimento e autoestima dos alunos.

O **Instituto Ananduá é totalmente responsável por equipar as crianças durante os treinos**, garantindo uniformes, coletes e todo o material necessário para a realização das atividades. O momento foi marcado por **sorrisos, emoção e orgulho** por parte das famílias e crianças atendidas.



Legenda: Equipe técnica da Escolinha Domingos Sávio ao lado de alguns alunos durante a entrega dos uniformes.

## Como participar

A participação no projeto é totalmente **gratuita**. Pais ou responsáveis interessados em inscrever seus filhos devem procurar a **Secretaria de Esportes do município de Barro**, localizada no **Centro Social Urbano (CSU)**.

Para acompanhar mais sobre o trabalho da Escolinha e as ações do Instituto Ananduá, acesse o Instagram: **@escolinhadomingossavio**